

PROJETO VERDE VIDA: Do acesso ao teatro e as outras artes à erradicação ao trabalho infantil no Cariri Cearense.

Elanio Batista Moreira¹
Larissy Maria Rodrigues Simião²

RESUMO:

O presente trabalho, propõe uma reflexão sobre o papel da Organização Não Governamental – ONG “Projeto Verde Vida” na produção e no fomento da linguagem teatral no Cariri cearense, além da erradicação ao trabalho infantil nas zonas rurais. No âmbito de, inicialmente não ser uma pesquisa, o processo de ensino/criação em teatro na ONG, localizada no distrito de Ponta da Serra, Crato, abre portas para uma investigação sobre a presença do ensino de teatro em tal espaço e o que tal linguagem possibilita as crianças e adolescentes locais. Estando no distrito há trinta anos, a ONG oportuniza a crianças e adolescentes, desde 1994, a vivência prática de seus direitos de forma integradora, participativa e cidadã. Ou seja, é um instrumento que torna direitos acessíveis. Para tanto, e fermentando o que nasceu apenas como processo de ensino de teatro, embasarei aqui os escritos da estudiosa das artes, Lívia Marques de Carvalho, que trata da importância do ensino de artes em ONG's. E tornando-se objeto desta pesquisa durante o processo de ensino, o Projeto Verde Vida, revela-se como um ponto potencializador do acesso, do fomento, da produção e formação não somente ao/do teatro, mas a/da linguagem artística ligada a educação. Por assim dizer, e tendo tal papel de representação na comunidade, o Verde Vida visa nesse processo, a erradicação ao trabalho infantil em áreas rurais do distrito, sendo no cenário atual, essencial para a reconstrução social da cidadania individual e coletiva locais.

Palavras-chave: Linguagem Teatral. Fomento. Acesso. Trabalho infantil. Organização Não-Governamental.

¹ Graduado em Licenciatura em Teatro pela Universidade Regional do Cariri – URCA, é Professor de artes na rede estadual de ensino do Ceará e professor/oficineiro de Teatro na ONG Projeto Verde Vida em Crato. É dramaturgo, encenador e pesquisador da escrita performativa, do Teatro do Absurdo e da iluminação cênica, tendo com esta última um artigo publicado na revista Cidade Nuvens.

² Graduanda em Licenciatura em Teatro pela Universidade Regional do Cariri – URCA, é atriz e performer em atividade no Coletivo Dama Vermelha desde 2017. É colaboradora no projeto "A Lírica dos Anjos Transformada em Drama" (2022/2023), no grupo de pesquisa Dramaturgia e Encenação, da universidade já referida. Trabalha com Contação de História, na ONG Projeto Verde Vida.

Email: elanio.moreira@prof.ce.gov.br / larissy.rodrigues@urca.br